



QUANDO A MATERNIDADE ENCONTRA A UNIVERSIDADE: A NECESSIDADE DA REDE DE APOIO.

Elisse Clara Lopes Freitas¹

Luanna De Lima Gomes²

Manuela Manuel Viegas³

Iara Nayane De Araújo Lucas⁴

Nathalia Diorgenes⁵

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo analisar a importância da rede de apoio maternal para mães estudantes universitárias, destacando suas contribuições para a permanência acadêmica, o bem-estar psicológico e a equidade de acesso e conclusão no ensino superior. As reflexões aqui apresentadas são parte das ações desenvolvidas pelo GT5 do PET Saúde Equidade -UNILAB. A gestação, bem como a maternidade, é um vivência desafiante para as mulheres, marcadas por grandes transformações, mudanças essas sejam físicas e/ou emocionais já iniciam logo no começo da gravidez, e logo após o nascimento do bebê as mulheres se deparam com a mudança repentina da rotina. A maternidade é um direito que exige suporte institucional e social. É importante ressaltar que vivemos em uma sociedade patriarcal, cuja maternidade é praticamente compreendida como um destino social para as mulheres, ao mesmo tempo em que os espaços não são planejados para acolher as mulheres que são mães. A rede de apoio é um sistema de suporte composto pela família e pela comunidade para oferecer apoio e assistência para as mulheres durante o exercício da maternidade. Ela é fundamental para ajudar nas tarefas domésticas quanto no apoio emocional e social, contribuindo para que se tenha uma maior diminuição na solidão materna e da sobrecarga de trabalho gerada pela maternidade. É importante ressaltar que o Estado precisa ser agente ativo nessa rede de apoio reconhecendo o cuidado com as crianças como trabalho reprodutivo não pago. Embora a maternidade seja algo importante na vida de muitas mulheres, não se pode diminuir o fato que ela traz diversos percalços, principalmente quando se trata da conciliação da vida universitária e pessoal. Nesse contexto, a rede de apoio maternal desempenha um papel fundamental para a permanência dessas estudantes no ensino superior. Para a pesquisa, foi realizado um formulário no google forms disponibilizado durante os meses de junho e julho para que essas mulheres mães pudessem responder as perguntas que foram enviadas por um link através de grupos da universidade. O formulário contou com 20 questões abertas na qual algumas delas eram sobre as redes de apoio que essas estudantes dispõem com o objetivo de recolher melhores informações sobre as suas vivências. Com isso, foi obtido através do formulário com 31 respondentes as respostas a seguir: Identidade dos participantes, 24 mulheres cisgênero (77,4%), uma indígena (3,2%) e 6 pessoas não informaram sua identidade (19,4%). Nos principais desafios enfrentados, os desafios acadêmicos estão em maior número na pesquisa com 58,1 % de marcações. E com menor número estão as questões financeiras com apenas 2 participantes (6,5%). Deste modo, com base na análise dos dados das redes de apoio de mães universitárias, conclui-se que existe uma necessidade de implementação de políticas de permanência para as mesmas nesses espaços, de modo a flexibilizar seu dia-a-dia como mãe e ao mesmo tempo estudante, como também, o acompanhamento social dessas universitárias garantindo uma menor evasão e assim, um ambiente acadêmico inclusivo e diversificado.

Palavras-chave: rede de apoio; maternidade; universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, claraaloopes@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, luannalg007@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, manuelamanuelviegas@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Discente, diaranayane@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Ceará, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br⁵